



---

**Maria Andrade**  
Engenheira agrônoma, MSc. em agronomia  
RTV – Speedoil

**Relatório ensaio em campo speed®oil – Herbicida**

**1. Descrição da área:**

Fazenda: Green Valle

Localização: Estrada do aeroporto – Petrolina/PE

**2. Informações do teste:**

**Área:** 08

**Variedade:** Kent

**Fase fenológica:** Produção

**Implemento:** tambor com barras

**Filas:** 01 á 06

**Produto(s):** Speed®oil versus padrão fazenda, junto ao herbicida

**Doses:** 20ml/100L versus 40ml/100L, respectivamente.

**Nº de aplicações:** 1 aplicação

**3. Objetivo geral:**

Realizar lado a lado com o produto concorrente em dose menor junto ao herbicida e avaliar a eficiência do produto na dose sugerida.

**4. Objetivo(s) específico(s):**

- ✓ Avaliar eficiência do produto junto ao herbicida;
- ✓ Observar a aderência do produto a folha da planta daninha;
- ✓ Checar o espalhamento, escorrimento.

**5. Justificativa:**

Os óleos vegetais são comumente utilizados na agricultura, e principalmente junto aos herbicidas, justamente porque os óleos podem aumentar a absorção dos herbicidas, além disso, nas caldas de pulverizações eles reduzem a deriva, retardam a evaporação da gota, atuam como adesivos (Vargas & Roman, 2006). A utilização de óleos junto à calda tem a função de auxiliar na absorção do produto pela planta. Uma das barreiras para a absorção do produto é a cutícula folhar, esta cutícula é composta por lipídeos que têm pouca afinidade com a água, por outro lado, têm muita afinidade com o óleo (CHAMEL, 1986)



Maria Andrade

Engenheira agrônoma, MSc. em agronomia  
RTV – Speedoil

Diante disso podemos destacar que os óleos vegetais tem ação positiva no aumento da eficiência dos herbicidas, em especial com os sistêmicos, pois os óleos tem afinidade com a cutícula da planta, facilitando assim a absorção do produto pela planta.

#### 6. Posicionamento e metodologia adotada:

O teste foi conduzido na fazenda Green Valle, no qual realizou-se uma única aplicação dos produtos junto ao herbicida comumente utilizado pela empresa para o controle de plantas daninhas. Foi feito um lado a lado do Speed<sup>®</sup>oil na dose de 20ml do produto para 100 litros de água, com o produto concorrente na dose 40ml do produto para 100 litros de água. A aplicação foi feita utilizando um tambor de 200 litros com barras acopladas e bicos fixados nessa barra, no qual, as 6(seis) primeiras filas foi usado o Speed<sup>®</sup>oil e em seguida o produto concorrente.



**Imagens 1:** Momento de preparação de calda. **A:** colocando o speed<sup>®</sup>oil no copo dosador e **B:** despejando o speed<sup>®</sup>oil no tanque de pulverização



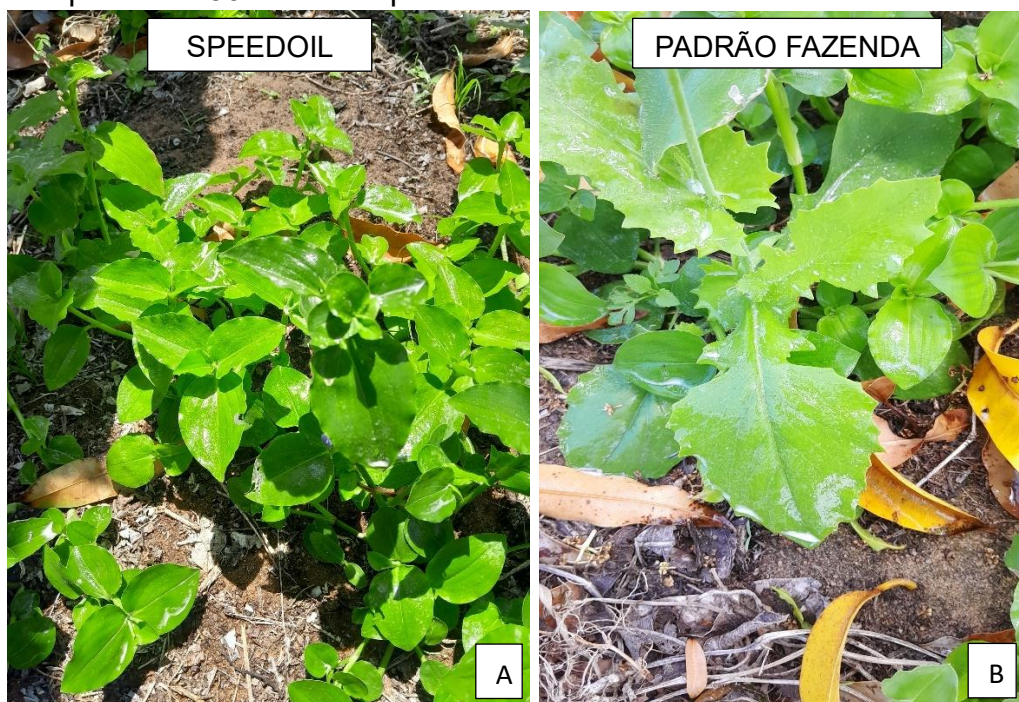
Maria Andrade

Engenheira agrônoma, MSc. em agronomia  
RTV – Speedoil

Após as aplicações foram observados aderência do produto a folha, escorrimento, redução da deriva. 7 dias após a aplicação foi analisado e comparado o efeito do herbicida na planta daninha com a ajuda dos óleos.

## 7. Resultados:

Como mostra imagem abaixo (imagem 2), nota-se que ambas as aplicações tiveram uma boa cobertura da folha, uma boa aderência, distribuição, mostrando assim que nas doses sugeridas, ambos os produtos mostraram-se similar, no entanto é valido enfatizar que a dose do speedoil é 50% menor que a dose do concorrente.



**Imagem 2:** **A:** aplicação realizada com Speed<sup>®</sup>oil na dose 20/100 e **B:** aplicação feita com padrão fazenda na dose 40/100.

Maria Andrade  
Engenheira agrônoma, MSc. em agronomia  
RTV – Speedoil



**Imagem 3: A:** Avaliação da eficiência do produto 7 dias após a aplicação sendo Speed<sup>®</sup>oil na dose 20/100 e **B:** Avaliação da eficiência do produto 7 dias após a aplicação sendo o padrão fazenda na dose 40/100.

7(sete) dias após a aplicação foi feito a avaliação para verificar a eficiência do produto, através da mortalidade das plantas daninhas, ou seja, verificar a capacidade de penetração do óleo na planta. Ao analisar é possível notar que as plantas no qual foi feito a aplicação do speedoil, estavam mais debilitadas, secas e com características de morte mais acelerada, isso indica que o poder de penetração e afinidade com a cutícula da folha do speedoil se mostrou superior.

#### 8. Parecer técnico:

- ✓ Ambos os produtos se mostraram similar no proposito avaliador, entretanto, a dose do speedoil é 50% menor que a dose do concorrente;



---

Maria Andrade

Engenheira agrônoma, MSc. em agronomia  
RTV – Speedoil

- ✓ O speedoil tem uma excelente eficiência com doses menores que o concorrente;
- ✓ O poder penetrante do speedoil nas doses sugeridas foi superior que o padrão fazenda, uma vez que onde foi feita a aplicação do herbicida com speedoil houve uma aceleração maior da morte das plantas daninhas.

#### **9. Referencias:**

CHAMEL, A. Foliar absorption of herbicides: study of the cuticular penetration using isolated cuticles. *Physiol. Veg.*, v. 24, p. 491-508, 1986.

VARGAS, L.; ROMAN, E. S. CONCEITOS E APLICAÇÕES DOS ADJUVANTES. Embrapa, Documentos, n. 56, 2006. Disponível em: < [http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/do/p\\_do56.pdf](http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/do/p_do56.pdf) >, acesso em: 01/12/2023.